

JHESSICA CAMPOS VICTOR

Criação de conteúdo interativo: Educação em saúde em grupos educativos



São Paulo

2023

JHESSICA CAMPOS VICTOR

Criação de conteúdo interativo: Educação em saúde em grupos educativos

Produto Educacional apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, pelo Programa de Mestrado Profissional Interunidades - Formação Interdisciplinar em Saúde, para obter o título de Mestre em Ciências da Saúde.

Orientador: Prof. Dra. Carina Domaneschi



São Paulo

2023

RESUMO

Victor JC. Criação de conteúdo interativo: Educação em saúde em grupos educativos - USP [Produto Educacional]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem; 2023.

As demandas da Política Nacional de Atenção Básica, e a implementação das diretrizes da Política Nacional de Humanização, trazem no trabalho com os usuários, a importância do acolhimento, a realização da escuta qualificada das necessidades dos mesmos e o estabelecimento do vínculo profissional-usuário. Um dos requisitos para se promover saúde é por meio da educação em saúde. Uma das estratégias pedagógicas utilizadas por profissionais da saúde são os grupos educativos, que constituem espaços potenciais para a promoção da saúde, utilizando da educação em saúde. Para isso se faz necessário aprofundar conceitos sobre educação em saúde para grupos educativos. A criação do conteúdo interativo possibilitou a realização de material que possa servir como instrumento de formação para profissionais de saúde, sobre educação em saúde em grupos educativos.

Palavras-chaves: Promoção da saúde. Educação em saúde. Grupos educativos. Recursos didáticos para grupos educativos.

JUSTIFICATIVA

Um dos requisitos para se promover saúde é por meio da educação, especificamente, a educação em saúde, que se mostra como uma importante ferramenta, envolvendo os aspectos teóricos e filosóficos, os quais devem orientar a prática de todos os profissionais de saúde. A educação em saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como:

Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades [...]. Conjunto de práticas pedagógicas de caráter participativo e emancipatório (OMS, 1986).

Neste processo educativo é quebrada a hierarquia entre o detentor do saber e o que não possui o conhecimento, entendendo que na verdade tanto os profissionais da saúde quanto a população possuem conhecimentos, que são diferentes, mas que podem se complementar.

Um das ações em saúde que se utilizam de processos educativos, são os grupos, que se configuram como ações coletivas voltadas para um público com demandas da área. Os grupos constituem espaços potenciais para a promoção da saúde, tendo a educação em saúde como principal ferramenta. A utilização de grupos como estratégia de intervenção na área da saúde possui uma longa história, cujas origens remontam às iniciativas de Joseph Pratt em um hospital geral em Boston, no tratamento de pacientes com tuberculose. Essa abordagem era educativa e denominada de "aulas", que consistiam em uma breve palestra sobre higiene e tratamento da doença, seguida por uma sessão de perguntas e discussões. No Brasil, é comum encontrar grupos organizados para cuidar de pacientes com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, nas Unidades Básicas de Saúde, e a prática de palestras seguidas de perguntas ainda é amplamente prevalente somadas a outras abordagens (Ferreira Neto; Kind, 2010). Considerando isso, faz sentido que a busca de percepções sobre como os profissionais de saúde compreendem a educação em saúde, aconteça a partir, mas não de forma exclusiva, nos grupos educativos.

Entretanto, é importante considerar que a educação em saúde, na prática, tem sido pouco utilizada por estes profissionais, já que as estratégias pedagógicas utilizadas parecem estar associadas à transmissão de orientações de forma vertical e autoritária, pouco reflexiva e sem a valorização dos saberes populares (Boehs et al., 2007; Pinafo et al., 2011; Gazzinelli et al., 2013; Botelho et al., 2016) revelando a necessidade desses profissionais em receber educação permanente que abranjam novas possibilidades metodológicas de atuação (Reis et al., 2014), com isso se mostra necessário ter materiais de apoio que possibilitem a formação desses profissionais em educação em saúde em grupos educativos.

APRESENTAÇÃO

A elaboração deste produto educacional está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional Interunidades Formação Interdisciplinar em Saúde da Universidade de São Paulo – USP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

O produto foi pensado a partir dos resultados que apareceram na pesquisa “Compreensão dos recursos didáticos utilizados em grupos educativos por profissionais da saúde do programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde - USP”, realizada pela mestranda Jhessica Campos Victor.

O produto é um conteúdo interativo que pode ser acessado no link: <https://view.genial.ly/64c80c86ae16390012611a2b/learning-experience-didactic-unit-vibrant-learning-unit>

REFERÊNCIAS

Boehs AE, Monticelli M, Wosny AM, Heidemann ITSB, Grisotti M. A interface necessária entre enfermagem, educação e saúde e o conceito de cultura. *Texto Contexto Enferm.* 2007 Abr-Jun; 16(2): 307-14. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072007000200014>

Botelho FC, Guerra LDS, Pava-Cárdenas A, Cervato-Mancuso AM. Estratégias pedagógicas em grupos com o tema alimentação e nutrição: os bastidores do processo de escolha. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2016 Abr.; 21(6):1889-1898. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.08862016>

Ferreira-Neto JL, Kind L. Práticas grupais como dispositivo na promoção da saúde. *Physis* 2010 Dez.; 20 (4). doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312010000400004>

Gazzinelli MFC, Marques RC, Oliveira DC, Amorim MMA, Araújo EG. Representações sociais da educação em saúde pelos profissionais da equipe de saúde da família. *Trab. Educ. Saúde.* 2013 Set-Dez; 11(3): 553-571. doi: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462013000300006>

Pinafo E, Nunes EFPA, González AD, Garanhan ML. Relações entre concepções e práticas de educação em saúde na visão de uma equipe de saúde da família. *Trab. Educ. Saúde.* 2011 Jul.-Out.; 9(2):201-221. doi: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000200003>

Reis INC, Silva ILR, Un JAW. Espaço Público na Atenção Básica de Saúde: Educação Popular e promoção da saúde nos Centros de Saúde-Escola do Brasil. *Interface.* 2014 Jan.; 18 (2):1161-1174. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013>.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Carta de Ottawa para Promoção da Saúde. Ottawa, Canadá; 1986.